

foram incorporados ao modelo econométrico. O teste Jarque-Bera, também garantiu a hipótese de normalidade dos resíduos, uma vez que seu valor calculado de significância foi igual a (0,1275 ou 12,75%) sendo, portanto, superior ao valor tabelado ou crítico de 5%, rejeitando-se a hipótese nula de não normalidade dos resíduos. O teste *F-Anova* verificou também a existência de regressão linear, dado que seu valor calculado foi igual a 224,88 superando o valor tabelado ao nível de significância de 5% com um grau de liberdade.

Por outro lado, as estimações econométricas para o setor de informática no ano de 2000, através do método dos mínimos quadrados ordinários foram consideradas consistentes com a teoria econômica. Os parâmetros estimados para o respectivo ano podem ser visualizados a partir da tabela 4.4.

Tabela 4.4: Estimções Econométricas para o Setor de Informática em 2000

Variáveis	Coefficientes	Erro Padrão	<i>t-Student</i>	Significância	R ² parcial
Constante	0,59584	0,057431	10,375	0,0000	72,42%
<i>Labj</i>)	0,60385	0,021769	27,739	0,0000	94,94%

$R^2 = 94,94\%$; $F(1, 41) = 769,47$; Normal. $\chi^2(2) = 5,2925 (0,0709)$; $\chi_i^2: F(2, 38) = 0,939 (0,4000)$

Os resultados apresentados através da tabela 4.4 podem ser expressos algebricamente tal como encontra-se a seguir:

$$\hat{Lab}_i = 0,59584 + 0,60385 Lab_j \quad (4.4)$$

(10,375) (27,739)

Percebe-se, através da equação anterior, que os coeficientes estimados econometricamente que as estatísticas *t-Student* calculadas são superiores ao valor crítico ou tabelado igual a 2, rejeitando-se a hipótese nula de que estes são iguais a zero. O teste *F-Anova* também confirma a existência de regressão, considerando um nível de significância de 5% e com um grau de liberdade no numerador e 41 graus de liberdade no denominador.

Avaliando-se o crescimento dos empregos não básicos entre os anos de 1999 e o de 2000, percebe-se que os empregos não-básicos tiveram um incremento de $-5,83\%$ ⁵, com base na amostra coletada no pólo de informática do município de Ilhéus. Isso leva a inferir que as políticas públicas direcionadas para esse setor vêm se mostrando ineficazes, dado a intensividade deste setor de alta tecnologia, contrariando, deste modo, os objetivos inicialmente propostos quando da sua instalação.

4.2. Análise do Multiplicador de Emprego

Constatado a consistência científica do modelo da base de exportação aplicada para o município de Ilhéus, bem como a significância dos resultados dos parâmetros para as variáveis básicas e não-básicas representada pelo emprego, faz necessário analisar o impacto do multiplicador de emprego em cada atividade pesquisada.

Os resultados aqui apresentados tanto do setor turístico como o do setor de informática permitem inferir uma interpretação crítica de como vêm comportando tais setores na economia do município de Ilhéus.

4.2.1. Atividade Turística

A atividade turística da cidade, confirmada pelos resultados da pesquisa, vem se consolidando como uma fonte mais viável de geração de emprego, depois do seu produto maior de exportação, o cacau, que ainda continua sendo a fonte principal de arrecadação do Município. Entretanto, os resultados mostram que a atividade turística obteve um desempenho significativo do seu multiplicador de emprego se comparado com o setor de informática, tais resultados podem ser visualizados na tabela abaixo:

⁵ Calculou-se a variação percentual dos empregos não-básicos do setor de informática com base no parâmetro estimado ($Labj$) entre os anos de 1999 e 2000, levando em consideração a seguinte sistemática: $\Delta\% = (0,6038/0,6412 - 1) 100 = - 5,83\%$

Tabela 4.5: Multiplicador de Emprego do Setores Turístico

Ano	Turismo
1999	4,53 Empregos Gerados
2000	8,29 Empregos Gerados

Fonte: Dados da Pesquisa

Como se percebe, para cada um emprego básico na atividade do turismo o seu efeito multiplicador em 1999 é de ordem 4,53 empregos não-básicos gerados. Esse multiplicador sofre um incremento bastante significativo no ano 2000, passando a gerar cerca de 8,29, empregos não-básicos no respectivo setor, correspondendo a um aumento nos empregos não-básicos de cerca de 83,002%⁶, tudo mais mantido constante (*Ceteris Paribus*).

Atribuir-se a isso aos investimentos aplicados na região neste setor, que segundo a ILHÉUSTUR, órgão oficial do turismo, obteve um montante de aproximadamente R\$ 364 milhões entre os anos 1999 a 2000. Tais investimentos foram alocados, sobretudo, em capital social como a construção do Centro de Convenções, Rodovia Ilhéus-Itacaré, saneamento básico, além de reforma, restauração e manutenção do acervo arquitetônico do Município. Outro aspecto que contribui para explicação deste acréscimo é o fato de que a atividade turística ser intensiva em mão-de-obra, fator preponderante na relação capital/trabalho. Ocorrência, verificada também em relatório publicado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDS em 1995, no qual afirma que para cada US\$ 15 mil gasto em média no setor de turismo há a geração de um novo emprego, evidenciando uma relação capital/trabalho inferior à observada no setor industrial.

Todos esses investimentos são justificáveis em função do forte potencial turístico que o Município dispõe além do processo de globalização dado pela integração de países e blocos econômicos, que, de certa forma, contribuiu na reestruturação de mercados regionais e possibilitou ao turismo ser o segundo setor que mais avançou neste processo, logo após os serviços financeiros. A tabela a seguir mostra o montante de investimentos do governo nas

⁶ Calculou-se a variação percentual dos empregos não-básicos com base no efeito multiplicador entre os anos de 1999 e 2000 levando-se em consideração a seguinte sistemática: $\Delta\% = (8,29/4,53) 100 = 83,002\%$.

três instâncias (municipal, estadual e federal) que aqui são considerados como gastos públicos em atividades turísticas.

Tabela 4.6: Gastos Públicos em Atividades Turísticas no Município de Ilhéus
valores em milhões de reais

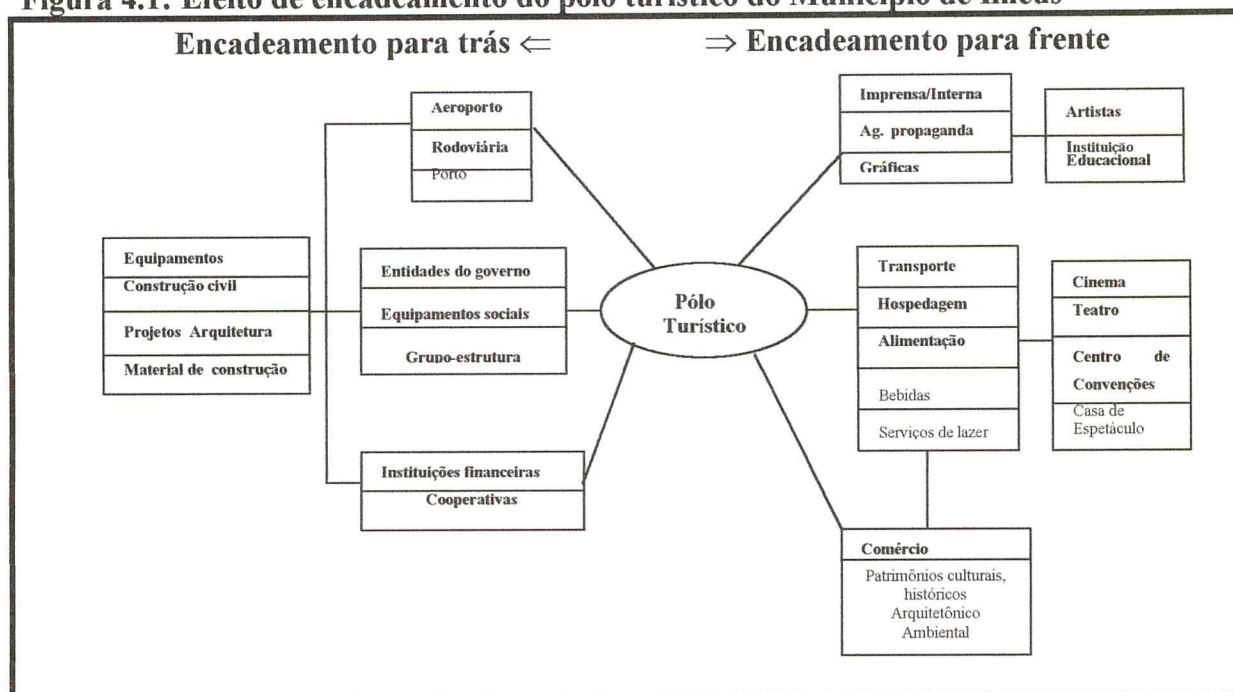
Instâncias	Ano 1999	Ano 2000
Municipal	1.600	1.750
Estadual	42.000	18.000
Federal	300.000	—
Total	343.600	19.750

Fonte: ILHÉUSTUR (em anexo)

Uma outra análise que pode ser percebida é o *efeito linkagem*, do setor turístico. É sempre um ponto ou uma área que exerce influência sobre uma região. Isto posto, a atividade turística tem uma capacidade maior de aglomeração concentrando empresas inter-relacionadas e instituições correlatas em sua área de abrangência.

Embora seja o turismo uma atividade econômica ainda recente se comparada com atividade agrícola do cacau, ela propicia ao Município um *efeito de encadeamento* bem mais intenso, capaz de envolver agentes econômicos como governo, universidade, empresas privadas, organizações não-governamentais, entre outros. Isso, em função da cidade de Ilhéus ser dotada de diversos atrativos, que permitem excelentes alternativas para o mercado turístico, oferecendo produtos diferenciados para variados gostos que se manifestam em linha de produtos como: turismo cultural, turismo tropical, turismo ecológico e turismo de eventos. O *efeito encadeamento* pode ser visualizado na figura abaixo:

Figura 4.1: Efeito de encadeamento do pólo turístico do Município de Ilhéus



Fonte: Elaborado pelo autor

Observa-se que o *efeito de encadeamento* do segmento turístico agrega uma expressiva contribuição para a geração de empregos o que reforça a confirmação do seu multiplicador de emprego. Haja vista, que o segmento turístico encontra-se no setor terciário ou de serviços, que no Brasil vem apresentando uma participação crescente no PIB do país, com uma taxa 55,7% contra 32% para a indústria e 12,3% para a agricultura em 1995, segundo dados apresentados pelo BNDS. Soma-se a isso, o fato do segmento turístico ser responsável por 2,2% da arrecadação total de impostos e vem apresentando uma evolução ascendente em arrecadação.

4.2.2. Atividade Industrial de Informática

Com relação ao pólo de informática, verifica-se um multiplicador de empregos sem muitas alterações obtendo quase os mesmos percentuais de 2,787 e 2,524 nos anos 1999 e 2000 respectivamente, como pode ser visto na tabela 4.7. Isso significa dizer que para cada emprego básico gerado pelo pólo de informática sua capacidade de geração de emprego em setores não-básicos é de aproximadamente três empregos.

Tabela 4.7: Multiplicador de Emprego Setor de Informática

Ano	Informática
1999	2,79
2000	2,52

Fonte: Dados da Pesquisa

É importante salientar que a concepção do pólo de informática no Município de Ilhéus é uma iniciativa do poder público em implantar projetos desenvolvimentistas que possam, de certa forma, alavancar o crescimento da região. Tal iniciativa tem respaldo na Lei nº 8.248/91 de instrumento de incentivo à produção interna de bens e serviços de informática, automação e telecomunicações de base digital. A Lei também ficou conhecida como “Lei de Informática” sendo regulamentada pelo Decreto nº 792/93, o qual estabelece que os benefícios fiscais estipulados pela aquela lei podem ser concedidos a produtos e empresas com processo produtivo básico. Em contrapartida, as empresas têm o compromisso de investir 5% do seu faturamento bruto em bens e serviços de informática e automação, sendo que 2% desse percentual devem ser destinados a entidades de pesquisa ou ensino sediada no país.

A existência de tais incentivos é responsável pela permanência e instalação de alguns empreendimentos no município de Ilhéus. Hoje o pólo de informática é constituído de 46 (quarenta e seis) empresas em funcionamento, responsável por 919 (novecentos e dezenove) postos de trabalho diretos. O faturamento bruto do setor vem obtendo um crescimento significativo nos últimos três anos, no entanto o mesmo não se verifica em relação a postos de trabalho que conforme o multiplicador vem permanecendo praticamente constante.

**Tabela 4.8: Faturamento Bruto das Empresas do Setor de Informática:
(valores em milhões de reais)**

Ano 1999	Ano2000	Ano2001
338.517	547.327	671.817

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Unidade de Ilhéus

O Estado utiliza a prerrogativa de sua competência tributária para incentivar a atração de empresas competitivas com o propósito de induzir o desenvolvimento. Todavia cabe as empresas maximizar seus retornos, pois suas decisões devem levar em conta os incentivos disponíveis no mercado. Ao Estado cumpre gerir os recursos públicos de forma eficiente, satisfazendo da melhor forma possível, o bem-estar da população. É neste ambiente aparentemente antagônico que verifica-se a otimização dos agentes aqui envolvidos.

A renúncia fiscal é, um gasto e ao mesmo tempo, um investimento para o governo, quando esse subsidia empreendimentos privados. Se tomarmos apenas como base de cálculo a alíquota tributária do ICMS de 17% sobre o faturamento bruto do pólo de informática, verifica-se um montante de investimento público neste segmento na ordem apresentada na tabela a seguir:

Tabela 4.9: Investimento Público em Atividades de Turismo e Pólo de Informática do Município de Ilhéus (valores em milhões de reais)

Ano	Informática	Turismo
1999	57.547	345.600
2000	93.450	19.750
2001	105.028	----
Total	356.025	365.450

Fonte: Dados da Pesquisa

Chama-se atenção para o fato que enquanto os gastos obtidos no setor turístico atuam como capital fixo social, portanto, um investimento em infra-estrutura para comunidade local, além de ser um gasto gerador de receita; o mesmo não se aplica para ao setor de informática, pois o único benefício para comunidade local é apenas o seu efeito multiplicador de empregos, que no período aqui verificado vem permanecendo

praticamente constante. Uma das explicações para o melhor desempenho do multiplicador de emprego no turismo em relação a informática, dar-se ao fato do gasto público ter um efeito indireto sobre os investimentos da região.

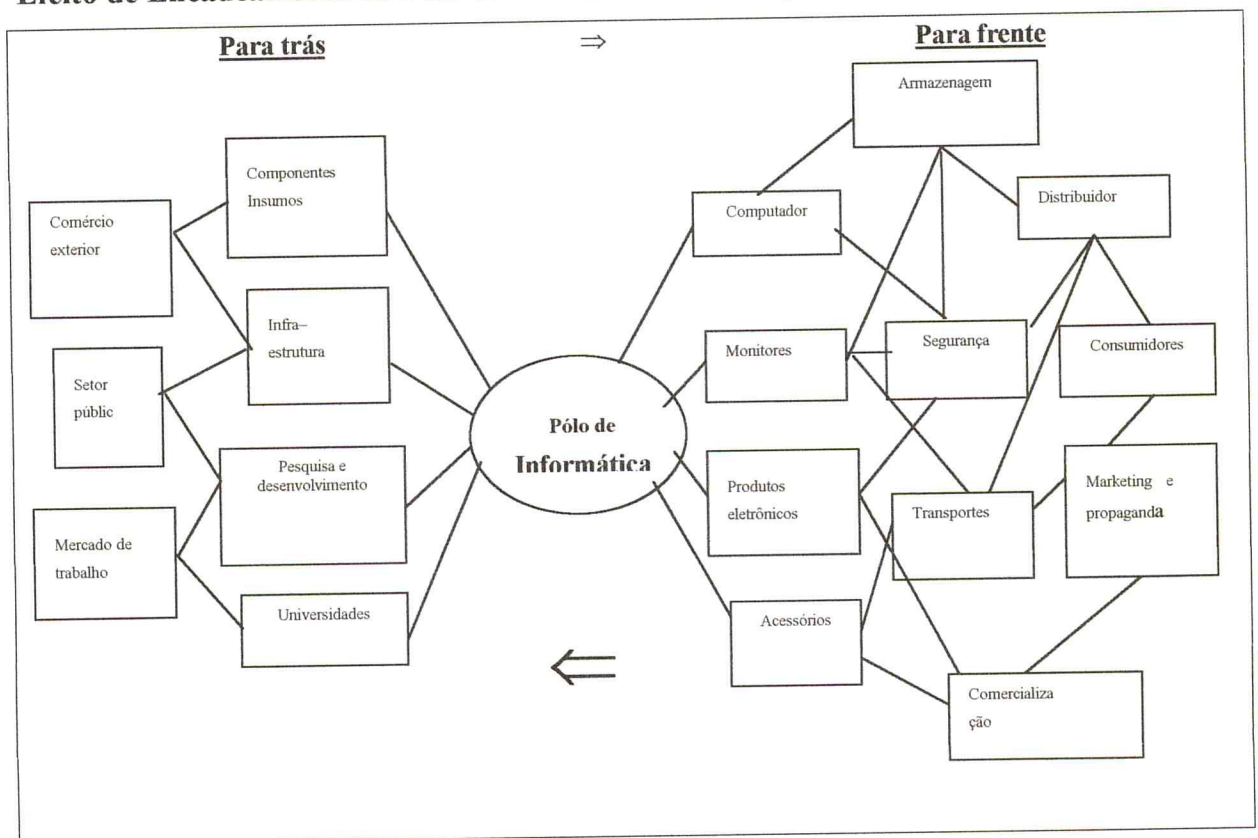
Uma outra questão a ser analisada é seu *efeito de encadeamento* por ser o setor de informática uma atividade intensiva em capital ao contrário do setor turístico, que é

fortemente intensiva em mão-de-obra, o pólo de informática não tem o mesmo poder de aglomeração. Embora seu processo produtivo seja ainda pautado em técnicas de produção centrada em linhas de montagem permitindo, mesmo assim, uma relação capital/trabalho bem maior do que aplicada no segmento turístico.

Destarte pode ser visualizada na figura 4.2. as relações comerciais existentes no pólo de informática que atuam com forças prospectivas e retrospectivas. As forças retrospectivas são os impactos da indústria-motriz com seu *efeito de encadeamento* para trás em que se verifica uma relação com o comércio exterior na condição de fornecedor de insumos, bem como, com o setor público como um fornecedor de infra-estrutura para o bom funcionamento do pólo, além das relações com instituições de ensino, pesquisa e extensão para o fornecimento de mão-de-obra qualificada. As forças prospectivas dão-se com as unidades empresariais responsáveis pelo processo de distribuição, divulgação e comercialização do produto final no mercado consumidor.

Figura 4.2:

Efeito de Encadeamento do Pólo de Informática Município de Ilhéus



Fonte: Elaborado pelo autor

Apesar das vantagens locacionais e do crescente interesse da comunidade regional à consolidação do pólo, este está ainda condicionada a melhorias no ambiente de negócio que requer ações pautadas em infra-estrutura, formação de mão-de-obra qualificada além de política de atração de empresas suportes ao segmento. Em artigo publicado na Revista Bahia Análise & Dados, Queiroz (1997) apresenta um diagnóstico do setor e aponta algumas falhas que precisam ser sanadas para consolidação do pólo, entre elas estão: i) carência expressiva de indústria de suporte ao segmento em unidades produtoras de embalagens, pasta térmica, papel de impressão; ii) melhorias na infra-estrutura do Distrito Industrial (iluminação, segurança, transporte para funcionários e via de circulação interna) e do sistema de escoamento da produção, cuja produção é escoada pelo porto de Salvador já que o custo das tarifas portuárias do porto de Ilhéus torna-se o produto menos competitivo; iii) ausência de mão-de-obra especializada para atuar em cargos de comando e concepção/implementação de tecnologia, bem como, na criação de *software*, o que pode estreitar os laços entre as empresas do pólo e a

Universidade Estadual de Santa Cruz –UESC. O futuro do pólo depende, assim, da capacidade de articulação e negociação do projeto regional com os atores sociais e com as instâncias nele envolvidas para que seu efeito de encadeamento possa ter um maior poder de aglomeração, aumentando assim, o seu efeito no multiplicador de emprego.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preocupação acadêmica e política pelas questões relativas ao desenvolvimento regional é algo que vem sofrendo grandes transformações, provocadas por um lado, pela crise e declínio de muitas regiões industriais tradicionais e outro pelo surgimento de novos paradigmas de industrialização e de desenvolvimento locais. Isto faz com que o desenvolvimento de uma determinada região em tempos de globalização tenha um maior comprometimento do poder público e dos atores sociais que formam essa comunidade.

Assim, as ações desenvolvimentistas implementadas nos últimos tempos na Região Cacaueira são objetos de estudo de pesquisadores que buscam compreender, diagnosticar e avaliar os investimentos públicos e privados que estão sendo alocados nesta região. Discutir a eficiência destes investimentos é algo um tanto complexo pois perpassa por questões não só de ordem acadêmica como também política, haja vista que não se pode negar a história da formação econômica da Região Cacaueira.

A busca de novas alternativas econômicas para substituir o cultivo da monocultura do cacau, torna-se relevante à medida que altera também o nível de renda e, conseqüentemente, de emprego na Região, ao fato que foram tomados como objeto de estudo os novos postos de trabalho gerados pelo setor turístico e pelo pólo de informática. Os resultados aqui apresentados questionam o projeto de desenvolvimento local implementado na região. Tal projeto busca, mediante política de subsídio, privilegiar um segmento industrial que pelos dados apresentados não mostra ser competitivo e tampouco gerador de emprego.

Não se trata de uma postura meramente contrária à implantação do pólo, percebe-se aqui uma avaliação de relação custo/benefício de subsidiar um determinado segmento em detrimento de outros, a exemplo do setor turístico que concentra uma boa aglomeração de micro e pequenas empresas, capazes de gerar uma quantidade maior de emprego. Além, desse segmento ter uma

forte identificação com os aspectos sócio-culturais da região, onde o processo de sinergia é muito mais eficiente se comparado com o pólo de informática.

Se tomarmos como referência o conceito de “pólo,” concebido por Perroux, verificar-se-á que o mesmo não se aplica ao pólo de informática de Ilhéus, pois nele apresenta características de unidades montadoras de equipamentos do que propriamente um centro de concepção de produtos inovadores. Alguns aspectos contribuem para o fato do pólo de informática não ser considerado como um pólo de desenvolvimento. Esses aspectos centram-se essencialmente na qualidade do ambiente para a consolidação dos negócios, entre elas estão:

- i) a falta, na Região, de mão-de-obra qualificada que possa dar suporte na atividade de criação e concepção;
- ii) ausência de infra-estrutura (energia, transporte, telecomunicações, abastecimento d’água) adequada ao dinamismo do setor, haja vista que boa parte dos componentes são importados e não há na região uma alfândaga para diminuir o tempo entre a compra e a entrega dos insumo;
- iii) um sistema eficiente de transporte (porto, aeroporto e rodovias) para o processo de escoamento da produção;
- iv) um clima favorável por parte dos atores sociais; enfim um ambiente favorável a implementação deste tipo de industria.

Não basta a redução ou a renúncia do ICMS para atrair investimentos para uma determinada região, é preciso a elaboração de um projeto que contemple as verdadeiras potencialidades que formam os novos fatores de produção: capital humano, ciência e tecnologia, pesquisa e desenvolvimento, conhecimento, instituições e meio ambiente favorável. Visto que o mecanismo da renúncia fiscal, praticado de forma isolada dentro do conjunto de políticas públicas, pode ser interpretado como um instrumento insuficiente na promoção do desenvolvimento regional, pois tal medida não tem força suficiente para criar um ambiente produtivo local coerente e sustentável.

Além de ser considerada uma vantagem comparativa estática, desenvolvida pelo Estado e, como tal é insustentável ao longo prazo porque pode desaparecer a partir de um programa de estabilização econômica do governo.

Em época de globalização é fundamental que se criem vantagens competitivas dinâmicas, mediante fatores que permitem não só a geração de diferenciações realmente competitivas, mas que, sobretudo, permitam a região um desenvolvimento endógeno inovador e auto-sustentável.

Verifica-se também o fato de que o pólo de informática é basicamente impulsionado por empresas de fora, estas empurradas pela descentralização territorial e atraídas pelas vantagens comparativas que o espaço econômico oferece, portanto, não existe um modelo de desenvolvimento local; o que há é um espaço econômico utilizado como um receptor de processos produtivos controlados por matrizes no exterior. Isso, todavia não significa que elas não possam estabelecer uma inter-relação com o meio, utilizando de processo sinérgico com os recursos locais envolvendo a participação de empresas da região.

Ao contrário do pólo de informática, o segmento turístico é a opção que mais se aproxima do modelo de desenvolvimento endógeno na medida que consegue aglutinar vários elementos importantes para o desenvolvimento local:

- i) uma forte inter-relação das forças sócio-econômicas, institucionais e culturais da região;
- ii) grande número de pequenas e médias empresas locais, inter-ligadas por diversos setores e sub-setores;
- iii) alto grau de multiplicação da renda e conseqüentemente do emprego;
- iv) utilização de economias de escala mediante sistema de informação através de fluxos nacionais e estrangeiros;
- v) indústria limpa com capacidade de conservação dos recursos naturais e culturais; entre outros.

Faculdade de Ciências Econômicas - UFBA
1270311 Biblioteca
Nº _____ Data _____
Tombamento Patrimonial

Algumas ações devem ser mais intensas no sentido de consolidar o segmento turístico como um pólo de desenvolvimento entre as quais: uma estratégia eficaz de *marketing*, buscando o aumento da atividade turística na Região; política de investimento em infra-estrutura para uma boa receptividade dos turistas e para o bem-estar da população e um programa de capacitação de recursos humanos arrojado que possa dar ao segmento um caráter dinâmico nas suas atividades.

Nunca é demais lembrar que a população espera dos seus governantes uma melhor utilização dos recursos, pois existem limites para a expansão das receitas, que financiam o aumento dos gastos. A eficiência consiste em atender aos objetivos com o menor custo possível. Para tanto, é preciso ter em mente o conceito de custo de oportunidade, aquilo que a sociedade poderia ganhar, caso seus recursos não fossem aplicados no projeto em questão. Isso quer dizer que a aplicação eficiente dos gastos públicos envolve uma relação custo/benefício, em que cada unidade monetária aplicada em bens públicos deve ser igual ao que se obtém desse bem em condições competitivas.

Desta forma, a política de subsídio para o segmento de informática, tendo como parâmetro o efeito multiplicador de emprego, se comparada com o setor turístico, é um desperdício para a sociedade. O custo de oportunidade do setor turístico propicia retornos muito mais relevantes, caso houvesse uma política de incentivo para esse segmento. Não se deve negar a função do governo de utilizar de sua competência tributária para induzir o crescimento econômico, mas é preciso questionar se os gastos estão sendo produtivos para a sociedade. O conjunto de resultados sugere que existe uma ineficiência dos gastos públicos no projeto de desenvolvimento da Região e que o mesmo precisa ser revisto no sentido otimizar o capital social regional, através de práticas participativas que possam avaliar melhor a aplicação dos recursos públicos, a fim de que esse tenha maior eficiência na geração de emprego e renda e, conseqüentemente, no nível de qualidade de vida da população.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBAGLI, Sarita. Globalização e Espacialidade: O Novo Papel Local. **IE/UFRJ** mar/1998.
- ALMEIDA, Carlos Danilo Peres. A Formação Econômica do Centro Industrial de Aratu sob o Enfoque da Teoria da Base Econômica. Salvador, 1996, p.72 **Monografia Faculdade de Ciências Econômica – UFBA, 1996**
- AMARAL FILHO, Jair do. Desenvolvimento Regional Endógeno: (Re) construção de um Conceito, Reformulação das Estratégias. **Revista Econômica do Nordeste** – Fortaleza, v.26, nº.3 jul/set. 1995.
- _____. _A endogeneização no desenvolvimento econômico regional._ **Revista Econômica do Nordeste** – Fortaleza, v 37, nº 5, 1999
- ANDRADE, Manuel Correia – **Espaço, Polarização e Desenvolvimento**. 2º ed. Brasiliense São Paulo, 1970.
- ANDRADE, Maria de Palma – **Ilhéus: Passado e Presente**. 1º ed. Salvador, BDA Bahia, 1996.
- ANDRADE, Thompson Almeida – **Economia Regional: Teorias e Métodos de Análise**. 2º ed. Atlas, São Paulo, 1986
- ARAÚJO Jr., José Tavares de – Eficiência e Acumulação de Capital: Nota sobre a Hipótese de Hirschman. **IEI/UFRJ**, 1984.
- AZEVEDO, Paulo F. & JÚNIOR, Rudener T. Fatores determinantes da realocação industrial no Brasil na década de 90. **ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA**, 27,1999, Belém Anais: ANPEC, 1999
- BAHIA, Análise & Dados- Salvador, SEI v.7 nº 3 dez/97.
- BAHIA, Secretaria de Planejamento Ciências e Tecnologia - Superintendência de Planejamento Estratégico - " Pólo de Ilhéus: Avaliação e Perspectivas". Set. 1990.
- BANDEIRA, Pedro. Participação, Articulação de Atores Sociais e Desenvolvimento Regional. **IPEA**. Texto para Discussão, 1999.

- BARROCO, H.E. - A importância econômica da Região Cacaueira para Bahia, e para o Brasil - **Especiaria: Revista da UESC**. Ano 1, nº. 1, 1998.
- BOISIER, Sergio. Em Busca do Esquivo Desenvolvimento Regional: Entre a Caixa Preta e o Projeto Político_ **Revista Planejamento e Políticas Públicas** nº. 13 – jun/1996.
- BRASIL, Banco de Desenvolvimento Econômico e Social . **BNDS Setorial**. nº 1, jul. Rio de Janeiro, 1995
- CASTRO, Demian. Finanças Públicas Industrializantes ou Guerra Fiscal? Considerações sobre os Instrumentos Fiscais e Financeiros Promoção Industrial do Paraná. **I Encontro de Economia e Econometria da Região Sul**. Florianópolis, 1999.
- FELLINI, Alfredo. **Economia do Setor Público**. São Paulo: Atlas, 1989.
- FERREIRA, Carlos Maurício de Carvalho. **Espaço Região e Economia Regional**. Fortaleza BNB, 1986.
- HADDAD, Paulo Roberto. **Planejamento Regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro**. Rio de Janeiro IPEA/INPES, 1974
- HADDAD, Paulo Roberto; FERREIRA, Carlos Maurício de Carvalho; BOISIER, Sergio; Fortaleza BNB, 1989.
- HILL, Carter R.; GRIFFITH ES, Willian E; JUDGE, George G – **Econometria**. 2º ed. São Paulo, Saraiva, 1999.
- HIRSCHMAN, Albert O.- **Estratégia do Desenvolvimento Econômico**. 1º ed. Rio de Janeiro Fundo de Cultura, 1961.
- MATOS, José Gilmar Rocha & NEVES, Cesar das. A Guerra Fiscal entre os estados brasileiros como arma para atrair os investimentos industriais e as operações de comércio exterior_ **Encontro Nacional de Engenharia da Produção - ENEP**, 1999.
- MATOS, Orlando Carneiro de. **Econometria Básica**. São Paulo. Atlas, 1999
- NORTH, Douglas C. Teoria da Localização e Crescimento Regional . In: SCHWARTZMAN (org) **Economia Regional**; textos escolhidos, CEDEPLAR, Belo Horizonte, 1977
- PERROUX, F. O conceito de pólo de crescimento._ In: SCHWARTZMANN, (org) **Economia Regional e Urbana**; textos escolhidos. Belo Horizonte: CEDPLAR, 1977

PETROCCHI, Mario – **Gestão de Pólo Turístico**. 1º.ed. São Paulo, Atlas 2001.

PORTER, Michael E. – **Competição, Estratégias Competitivas Essenciais**. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra, 6º ed. Rio de Janeiro, Campus, 1999

REZENDE, Fernando. **Financias Públicas**. São Paulo: Atlas, 1983

SANTOS, Milton. **Retorno do Território: globalização e fragmentação**. São Paulo, Hucitec/ANPUR, 1994

SCHICKLER, Samuel. A Teoria da Base Econômica Regional: aspectos conceituais e testes empíricos. In: HADDAD, P. R. **Planejamento Regional: Métodos e Aplicações ao caso brasileiro**. Rio de Janeiro, IPA/INPE, 1974

SILVA, Josemar Raimundo da; LIMA, Jandir Ferreira de; PIFFER, Moacir. A Teoria da Polarização como Instrumento de Programação Econômica a Nível Regional. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE** Ano 1 jun/1999 Salvador, BA.

TELEMAR, **Telelista – Sul da Bahia**. Jan. Salvador, 2001

WANDERLEY, Lívio A. Integração inter-regional da industria e emprego no Nordeste. São Paulo: EAESP/FGV, 1994 (Tese de Doutorado)

ANEXO

Universidade Federal da Bahia

Universidade Estadual de Santa Cruz

Projeto de Pesquisa “ Gastos Públicos em Atividades Exportadoras e seu Impacto na Geração de Emprego”

Responsável: Elinaldo Leal Santos – Departamento de Ciências Administrativas e contábeis - UESC

Fone: (73) 680 – 5102

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Os dados aqui apresentados são parte de uma pesquisa com fins unicamente científicos. As informações serão mantidas sob sigilos da identificação do informante, sendo utilizada em dados estatísticos

IDENTIFICAÇÃO:

Empresa: _____

Ramo de Atividade: _____

Endereço: _____

Fone: _____

Data de Fundação: _____ Entrevistado: _____

Cargo: _____

1- Quanto a composição societária a empresa é:

- 1 () Sociedade Anônima
- 2 () Sociedade por Cotas
- 3 () Firma Individual

2- Quanto a composição do capital a empresa é:

- 1- () Capital Nacional
- 2- () Capital Regional/Local
- 3- () Capital Estrangeiro
- 4- () Capital Misto (Nacional e Estrangeiro)

3- Sendo de Capital Estrangeiro ou Misto qual a origem

R: _____

4- Quais dos fatores foram decisivos para implantação do empreendimento na Região

- (a) Infra-estrutura
- (b) Incentivos Fiscais
- (c) Mercado de Trabalho qualificado
- (d) Nível salarial mais baixo
- (e) Perspectiva de crescimento econômico da região e do Estado

5- O montante de investimento direto aplicado pela empresa na implantação do empreendimento na região foi de ordem de

Previsto	Aplicado
1995 _____	1995 _____
1996 _____	1996 _____
1997 _____	1997 _____
1998 _____	1998 _____
1999 _____	1999 _____
2000 _____	2000 _____

6- A capacidade instalada produção/ano pela empresa é:

R: _____

7- Qual a produção anual da empresa nos últimos 6 anos

Estimado	Executado
1995 _____	1995 _____
1996 _____	1996 _____

1997 _____
1998 _____
1999 _____
2000 _____

1997 _____
1998 _____
1999 _____
2000 _____

8- O faturamento anual da empresa no período de 1995 a 2000 apresentou o seguinte desempenho:

↓
Estimado
1995 _____
1996 _____
1997 _____
1998 _____
1999 _____
2000 _____

Faturado
1995 _____
1996 _____
1997 _____
1998 _____
1999 _____
2000 _____

9- Quantos empregos diretos foram criados pela empresa no período de 1995 a 2000

Estimado
1995 _____
1996 _____
1997 _____
1998 _____
1999 _____
2000 _____

Realizado
1995 _____
1996 _____
1997 _____
1998 _____
1999 _____
2000 _____

10- A empresa tem algum serviço terceirizado. Se tem qual setor é terceirizado e qual a empresa que presta o serviço

Sim () Não ()

Setor	Empresa Terceirizada	Nº Empregos Terceirizados

11- Existem relação de compra e venda entre empresas instaladas no Pólo. Se sim quais as empresas e qual a transação

Empresa	Transação	Produto Comercializado



Superintendência
de Desenvolvimento
Industrial e Comercial

SUDIC

**RELACÃO DAS EMPRESAS DO PÓLO DE INFORMÁTICA DE ILHÉUS
INFORMAÇÕES ATUALIZADAS EM DEZEMBRO 2001**

EMPRESA	ENDEREÇO	FONE/FAX E-MAIL	CONTATO	EMPREGOS		PRODUÇÃO/MÊS	SITUAÇÃO
				ATUAL	PREV.		
1. ADA - Indústria e Comércio Ltda	Av. 2 de Julho, 825 - Centro Ilhéus - Ba	(073) 634-6755 (031)3373-8609 brnaldo@uel.com.br	Srs. Ronaldo Barbosa e Marconi P. Peixoto	03	10	300 microcomputadores	Aluguel
2. ADVANCED ELETRONICS DO BRASIL LTDA (Implantação: 01/11/1999) Obs.: A empresa necessita de 4.000 m2 p/implantação em prédio próprio)	R. David Maia, 420 - Pontal (Antiga Rua do Bomfim) Ilhéus - BA	(73)634-2731 634-2725 (11)4199-6610 saviano@adva.com.br necbr.com.br	Sr Adelson Melo de Souza (IOS) Sr. Luiz D.P. Saviano	43	60	2000: Estabilizador de tensão 3000: Gabinete 15000: Fonte de alimentação chaveada	Aluguel
3. ADSYS - Systemas Avançados Ltda Implantação: Abril/2001	Rua Saturnino Cardoso, 105-A (5ª travessa da Av. Esperança) Ilhéus-BA	(73) 634-3585 adsys@adsys.com.br	Srs. Wilson Lopes e José Carlos M. Pires	04	10	100 microcomputadores	Aluguel



SUDIC
Superintendência
de Desenvolvimento
Industrial e Comercial

5. BAHIA TECH Bahia Tecnologia S/A	BA, 262, KM 4 Distrito Industrial de Ilhéus-BA	(73) 234-3000 Fax: 639-8353 (71) 352-2000 (11) 5070-8000 (11) 79220699 diorge@microtel.ec.com.br	Sr. Vicente Borges (SP) Sr. Diorge Freitas	94	-	10.000 microcomputadores 10.000 Placas-mãe e Placas de vídeo 10.000 Monitores/mês	Aluguel
5. BARBOSA CAMPOS DO BRASIL (GRUPO DTC BRASIL)	BA, 262, KM 3,5 – Distrito Industrial de Ilhéus - BA	Fax: 639-1136 (31) 464-4567	Sr. Mauro Barbosa Sra. Magnólia Pereira dos Santos	04	08	80 microcomputadores	Aluguel
6. BIT SHOP Ind. Com. Exp. e Importação Ltda. Implantação: 06.11.1996 Obs.: A empresa necessita de 5.000 m2 p/implantação em prédio próprio)	BA, 262, KM 3,5 – Distrito Industrial de Ilhéus - BA	(73) 639-1665 Fax: 639-1665 bitway@bitway.com.br	Sr. Paulo Carvalho e Sr. Marrial Batista Câmara	40	50	Atual 1.500 microcomputadores Previsto 3.000 microcomputadores	Concessão Pólo de Confecções
7. CHIPNET Computadores Ltda	BA, 262, KM 3,5 – Distrito Industrial de Ilhéus - BA	(71) 341-0668 341-0669 (73) 639-1011 chipnet@chipnet.com.br	Sr. Olavo Bastos de Jesus	04	12	Atual 200 microcomputadores Previsto 500 microcomputadores	Concessão Pólo de Confecções



SUDIC
Superintendência
de Desenvolvimento
Industrial e Comercial

8. CMOSDRAKEN do Nordeste Ltda	Av. Uberlândia, 187 Malhado – Ilhéus - BA	(73) 634-8873 634-8875 cmosdraken@uol.com.br	Sr. Marcos Aurélio Félix Sr. Marcos Vinicius Félix	19	60	70 Monitores cardíacos 10 Monitores cardíacos de pressão não invasiva 10 Monitores cardíacos de pressão invasiva 50 ECG	Prédio próprio
9.COMPUT Computadores Ltda	Av. Uberlândia, 188 – Malhado Ilhéus - BA	(73) 633- 3340 vendas@computba.com.br	Sr. Dangelo Fred	05	10	150 Microcomputadores	Aluguel
10.DYNATECH Eletrônica Ltda	Rua Ana Nery, 74 – Centro Ilhéus - Ba	(73) 231-1622 634-3029 634-4989 shalimar@terra.com.br dinatech@terra.com.br	Sr. Paulo Limena Sr. Alexandre Viana	17	30	18000 Indicadores de nível para montagem 200 Medidores de audiência	Aluguel e Opção de área., cuja carta ainda não foi assinada.



SUDIC
Superintendência
de Desenvolvimento
Industrial e Comercial

11. ECLIPSE DO BRASIL IND. E COM. LTDA	Av. ACM, 209 – Malhado Ilhéus - Ba	(21)719 4373 (73) 634-2175 Fax: 634-2733 iccamargo@ecclipsebrasil.com.br telma.eclipse@uol.com.br	Sr. Rinaldo Barroso e Sr. José Carlos de Camargo	09	80	650 microcomputadores	Aluguel
12. EAGLE Informática Ltda	Bahia Av. Ubaitaba, 60 Malhado Ilhéus - Ba	(73)634-7739 Fax:634-7964	Sr. Jean Vieira Sra. Patricia	02	21	200 microcomputadores	Aluguel
13. GERTEC Informática Ltda	Tecvan Rua Seridão Durval, 989 – Centro Ilhéus - Ba	(73)633-4311 fax: 633-4312 11)7640-6549	Srs. Jorge Pereira Celso Rodrigues	26	30	2000 teclados para microcomputadares e automação comercial	Aluguel
14. GIGA SONIC Technology Ltda	Av. Itabuna, 825 Ilhéus - Ba	(73)634-2233 634-5803 (19)460-7145 Jean.css@bol.com.br	Sra. Mariana Pereira de Abreu e Sr. Aderbal Farias	02	10	100 microcomputadores	Aluguel



Superintendência
de Desenvolvimento
Industrial e Comercial

SUDIC

15. HANDITECH Inf e Eletrônica Ltda	Rua Castro Alves, 336 – Pontal Ilhéus - Ba	(73) 634-1717 aderbalcf@uol.com.br	Sr. Flávio Edesio da Silva Almeida	01	08	microcomputadores notebooks	Aluguel
16. HOME-TECH Comércio e Industria Ltda	Rua Ana Nery, 62 – Centro Ilhéus - Ba	73) 633-4320 hometech.info@ig.com.br j.Ray@ig.com.br	Sr. Renato Leal Sr. José Raimundo Nascimento	01	20	100 microcomputadores	Aluguel
17. INSVESTPLAN – Computadores e Sistemas Ltda.	Quadra 2 lote 10 –Jd. Savóia Ilhéus - BA	(73)9983-5959 (73) 639-2079 Fax: 639-3154 paulo.ir@ajato.com.br	Sr. Paulo Afonso Trindade Júnior	03	10	500 microcomputadores	Prédio Próprio
18. ITECOMP Ilhéus tecnologia e computadores Ltda	Rua Severino Vieira, 340- Térreo – Malhado Ilhéus - Ba	(73) 231-8809 Fax; 231-8876 itecomp@uol.com.br	Sr. Luis de Amorim Júnior Sr. Valter Ribeiro	07	40	139 Microcomputadores	Aluguel
19. LEADER TECH Industrial Ltda.	Rua Maria Luiza, 480- Iguape Ilhéus - BA	Fax: 639-1198 (73) 639-3066 enceaua@bol.com.br	Srs. Rogério Flutzer e David Encaua	08	20	3000 microcomputadores	Aluguel
20. LINEAR EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS S/A	Rua Rotary, 67 – Centro Ilhéus - Ba	(73) 634- 4400 (73) 634-2399 linearilheus@uol.com.br	Sr. Elias José Cali SR. Degcio	75	160	500 Transmissores de TV 150 Transmissores de micro ondas	Prédio Próprio



SUDIC
Superintendência
de Desenvolvimento
Industrial e Comercial

21. KELOW INFORMÁTICA	Rua Ana Nery, 82 – Centro Ilhéus - Ba	Fax: 633-1227 (73) 633-1236 admilheus@kel ow.com.br	Sr. Paulo Giraldes Sr. Ronaldo Balista	07	15	Microcomputadores	Aluguel
22. KODO DO BRASIL Eletrônica	Distrito Industrial de Ilhéus - Ba	(73)639-3263 639-3264 fax:639-3257 kodobr@uol.c om.br	Sr. Jairo Toit Nakamura	13	50	12.000 peças de câmaras e acessórios para circuito fechado de TV.	Aluguel
23. LOGIN Informática Com. Rep. Ltda	Distrito Industrial de Ilhéus - Ba	(73) 639-1841 (73) 639-1772 (71) 242-1717 Paulo@lognet. com.br Paulo@maxne t.com.br	Sr. Carlos Alberto Valadares Silva e Paulo Mendes Machado	11	20	800 microcomputadores	Aluguel



SUDIC
Superintendência
de Desenvolvimento
Industrial e Comercial

24. MICRÓTEC SISTEMAS	BA, 262, KM 3 Distrito Industrial de Ilhéus-BA	(73) 234-3000 Fax: 234-3080 (71) 352-2000 (11)5070-8000 (11)7922-0699 orlando@micro tec.com.br guilherme@mi crotec.com.br	Sr. Orlando Chaves Fernandes Filho	17	500	6000 microcomputadores 300 notebooks 50 servidores Previsto: 20.000 micros 2.000 notebooks 300 servidores 25000 Placas elet.	Funciona junto com a Bahiatech
25. MARLIN Informática Ltda Implantação: Maio/2001 Obs.: Necessita 1500m2 para implantação em prédio próprio.	Av. Itabuna, 1088 Ilhéus - BA	(73) 231-2481 Fax: 231-8526 marlin@bahia net.com.br	Sr. Francisco Moure	03	07	50 microcomputadores 05 servidores	Aluguel
26. MAXTRACK – Industrial Ltda	Rua Uruguiana, 317 – Malhado Ilhéus - Ba	(73) 634-4868	Sr. Rodrigo Pereira e Ma. Tecla Gonçalves da Silva	07	40	1500 GPS para rastreamento de veículos.	Aluguel

<p>27.MEGAWARE – System Industrial Ltda Implantação: 2001 Obs: A empresa necessita de 2.500 m2 para implantação em prédio próprio.</p>	<p>Av. Itabuna, 1880- Centro Ilhéus – BA</p>	<p>(73) 6342440 (73)634-3851 antonio@megaware.ind.br flavia@megaware.ind.br</p>	<p>Sr. Antonio Fernandez</p>	<p>23</p>	<p>50</p>	<p>500 Megahome 25 Megaserver</p>	<p>Aluguel</p>
<p>28.NETGATE Internacional de Eletrônica Ltda Implantação: Maio 1997</p>	<p>Rua C - Distrito Industrial de Ilhéus - Ba</p>	<p>(73) 639-4449 (73) 634-4444 (71) 358-5322 mivama@netgate-ba.com.br silvio@netgate-ba.com.br</p>	<p>Srs Mauro Iwama e Silvio Comin</p>	<p>92</p>	<p>92</p>	<p>Atual 200 microcomputadores 8000 Placas de rede 5000 Placas mãe 2500 Fax/modem 4000 Placas de vídeo VGA Previsto 12000 módulos de memória</p>	<p>Prédio próprio</p>

<p>29. NORDESTE TELECABOS</p>	<p>Rua Siridião Durval, 78 (Na rua do Posto Brasil) Ilhéus - Ba</p>	<p>(73)231-3281 Fax: 634-6556 (71)370-7814 (12)337-1777 nordesteteleca@maxnet.com.br</p>	<p>Sr. Rodolpho Badaracco Sra. Deusalinda</p>	<p>39</p>	<p>200</p>	<p>Cabos para comunicação, áudio, transmissão de dados via Tv a cabo</p>	<p>Aluguel e opção de área no D.I.</p>
<p>30. NORDTEC – Nordeste Tecnologia Ltda</p>	<p>BA 262, Km, 2,5 Distrito Industrial de Ilhéus -BA</p>	<p>(71)342-7704 (73)639-1609 639-1610</p>	<p>Célio Ribeiro Alves</p>	<p>12</p>	<p>30</p>	<p>300 servidores e hubs Microcomputador e assemblagem</p>	<p>Concessão Pólo de Confeções</p>
<p>31. NORTCOM Ind. De Equipamentos Eletrônicos Implantação: 08/03/2000 Obs.: Necessita de 10.000m2 para implantação em prédio próprio.</p>	<p>Rua Osmundo Marques,331 São Francisco Ilhéus - Ba</p>	<p>(21)495-0987 (73)632-3434 Fax: 632-3437 nortcom@nortcom.com.br nortcompatrik@uol.com.br</p>	<p>Sr. Luiz Alberto Serejo e Sr. Patrick René Labarrere</p>	<p>24</p>	<p>40</p>	<p>Equipamentos para TV a cabo: 2000 decodificadores 300 conversores 1200 manutenção decoders</p>	<p>Aluguel</p>
<p>32. NOVADATA SISTEMAS e COMPUTADORES LTDA</p>	<p>Rod. BA, 262, km 3 Distrito Industrial de Ilhéus -BA</p>	<p>(73)639-6160 639-6136 639-1449 jbueno@novadata.com.br</p>	<p>Sr. José Antônio Bueno</p>	<p>35</p>	<p>56</p>	<p>4.000 computadores</p>	<p>Aluguel e opção de área no D.I.</p>



SUDIC
Superintendência
de Desenvolvimento
Industrial e Comercial

33. PILOMIX Indústria e Comércio Ltda	Rua Anísio da Silva, nº 01 Av. Princesa Isabel – Ilhéus –BA	(73) 633-1225 Fax: 639-1223 639-1139 pilomix@uol.com.br	Sr. Fábio Shigenobu	04	39	3000 microcomputadores 500 monitores 10.000 gabinetes 100.000 rede de informática e telecomunicações.	Aluguel
34. PLANET 3 IMP. IND. E Comércio LTDA Implantação: 1988	Rua C –S/N –QI-M Lote 01-A Distrito Industrial de Ilhéus -BA	(71) 342-3865 (73) 639-1353 fax: 639-1720 comercial@planet3.com.br	Srs. Hamilton Vita Leal de Carvalho e Milton Vita	37	-	10000 teclados 8000 caixas de som 1500 gabinetes 3000 switch Previsto: 300 microcomputadores 10000 mouses	Prédio Próprio
35. PREVIEW Computadores Ltda	Rua Teixeira de Freitas, 31 – Centro Ilhéus - Ba	(73) 634-1132 Fax 231-5972 (71) 247-8385 infopriv@priv.com.br	Srs. André Brasil e Dário Nogueira Sr. Moisés Piropo	13	15	900 Microcomputadores	Aluguel
36. PROLAN Equipamentos Ltda	Rua Siridião Durval, 20 (Ao lado do Posto Brasil) Ilhéus - Ba	(73) 634-7025 634-3818 rasilva@prolan.com.br	Sr. José Roberto de Almeida e Silva	10	50	Soluções de telecomunicações e transmissão de dados de voz e imagem	Aluguel



Superintendência
de Desenvolvimento
Industrial e Comercial

SUDIC

37. SENSE Eletrônica Ltda

Implantação: Maio/2000

Obs: Necessita de 3.000 a 10.000 m2 para implantação em prédio próprio.

Av. Itabuna, 600 – Centro
Ilhéus -Ba

(73) 634-8625
fax: 634-8635
11 6942-0222
6942-5192
gomes@sense.com.br
Abigail@sense.com.br

Srs. Antonio
Celso
Spinelli,
Alexandre
Ferreira
Gomes,
Alfredo
Pedroso

14

60

Produtos para
automação:
10500 sensores elet
120Fontes de alim.
300 Ins. de Cont.
Processo
400 Redes Ind.
200 Segurança
intrinseca.

Aluguel e Solicitação
de área

38. SODRÉ Computadores
& Importados

Av. Canavieiras, 501-
Centro
Ilhéus - Ba

(73) 634-3969
(73) 634-4100
sodrecomp@uol.com.br

Sr. Celso
Pereira
Sodré

04

12

30
microcomputadores

Prédio Próprio

39. SKYTECH –Telecom
Ind. E com. Ltda.

Rua A, nº 124 – Vila
Lídia – Iguape
Ilhéus-BA

Fax:639-2562
(73) 634-5740

Srs. Roger
Zichelli e
Daniel Silva
Costa

02

21

Atual	Prevista
2 mil receptores 8mil acessórios	21 mil 15 mil 2,5 mil 8 mil
1,5 mil fibras ópticas 2,5 mil DVD	

Aluguel



SUDIC
Superintendência
de Desenvolvimento
Industrial e Comercial

40. SYNTAX (BRACOMP. IND.COM.) Obs: Necessita de 3.000 m2 Para implantação em prédio próprio.	Rua A -Distrito Industrial de Ilhéus -BA	(73) 639-3179 639-3151 syntax@maxnet.com.br aparecido.Nunes@syntax.com.br	Srs. Roberto Aguari e Aparecido Nunes	16	40	2000 microcomputadores	Aluguel e solicitação de área			
41. TACOM Engenharia e Projetos Ltda	Rua Brigadeiro Eduardo Gomes, 70 – Pontal Ilhéus - BA	(73) 231-7303 Fax: 634-1028 fermandaios@acom.com.br	Sr. Argentino Vidal e Sra. Fernanda Alves	52	-	Produção variável: 2000 Control City (Controladores de sistema de bilhetagem eletrônica para ônibus)	Aluguel			
42. UNICOPA Indústria e Comércio Ltda Data da implantação: 1996	Rua C - Distrito Industrial de Ilhéus-BA	Fax: 639-7206 (73) 639-8778 639-8777 (11) 276-9777 pires@unicoba.com.br	Sr. Young Sr. José Carlos Mendes Pires	30	40	Ferro de soldar Gabinetes p/micro Kits p/energia solar Equip. p/ banda larga.	Prédio Próprio			
43. WAYTEC Tecnologia em Comunicação S/A Implantação: 1999	Rua B - Distrito Industrial de Ilhéus - BA	(73) 639-7000 c.rodrigues@waytecnet.com.br	Sr. Carlos Rodrigues	120	120	1.000 MMSV-0910 100 FW-1040 FA 300 FW-1200 FA 150 FW-1500 FA	Aluguel e opção de área			
TOTAL GERAL	-	-	-							



Superintendência
de Desenvolvimento
Industrial e Comercial

TOTAIS SUDIC

			10	391	
--	--	--	----	-----	--

EM PROJETO

EMPRESA	ENDEREÇO	FONE/FAX E-MAIL	CONTATO	EMPREGOS	PRODUÇÃO/MÊS	SITUAÇÃO
1.CDI Industrial Ltda	Rua B-Distrito Industrial de Ilhéus - BA	11)3613-7800 3613-7810 (73)634-1717	Sr. Miled Ellis Zovadeli	- 200	6000 microcomputadores	Espera de opção de área
2.ENXUTA ELETRODOMÉSTICOS Ltda	-	(54)220-1136 220-1200-	Sr. Adelar Carlos Fenner	- 1000	42.000 máquinas	Espera de opção de área



SUDIC
Comércio de Eletrônicos
Ltda

Superintendência

R. Desembargador Pedro II,
Pólo de Comércio
252 – Pontal –
Ilhéus -Ba

1. ALSHAWY & SUDIC Comércio de Eletrônicos Ltda	R. Desembargador Pedro II, Pólo de Comércio 252 – Pontal – Ilhéus -Ba	(73) 634-4300 634-5252 fax: 231-5224 roiz.comtabil@uol.com.br	Sr. Jorge Roriz	01	35	Microcomputadores 500 notebooks 2000 monitores 3000 gabinetes	Aluguel
2. TECHLINK Desenvolvimento Tecnológico Ltda	-	(73)633-1225 www.techlink.com.br addo_g@techlink.com.br	Sr. Paulo Cesar Faraco Guimarães e Sr. Addo Luis Faraco Guimarães	-	36	Equipamentos para automação comercial	Opção de área no D.I
3. TECSAT NORDESTE LTDA	Rua A -Distrito Industrial de Ilhéus - BA	(73) 639-1328 639-2238 639-2239	Sr. Emilio Naoqui Sato	03	200	Receptores p/ parábolas Parábolas p/ TV assinatura	Concessão de uso de área no D.I.
4. WAYTEC MANUFATURA LTDA	Rua B-Distrito Industrial de Ilhéus - BA	(73) 639-7000 tecav@waytec.net.com.br	Sr. Carlos Antonio Garcia Rodrigues	06	20 2000 microcomputadores 100 Roteadores	Aluguel	
5. UTILITY do Nordeste Ltda	Rua C -Qd. L Lt. 6 Distrito Industrial de Ilhéus -BA	(19)3 254- 4336 gomes@novacard.com.br Umberto@novacard.com.br	Jan Lehrke	-	100	100 mil cartões de crédito inteligentes com contato 300 mil cartões de crédito inteligentes sem contato.	Opção de Área no D.I

EMPRESA	ENDEREÇO	FONE/FAX E-MAIL	CONTATO	EMPREGOS	PRODUÇÃO/MÊS	SITUAÇÃO
7.SUPERCHIP – Ind. de Eletrônicos Ltda	Rua 8, nº 8 – Jd. Pontal Ilhéus - BA	(73) 231-6417 pjotaconsultoria@uol.com.br c.rodrigues@wvaytecnol.com.br	Sr. Paulo Machado, Sras. Edilene Rodrigues e Mary Claire Gonçalves	- 29	1000 microcomputadores	Projeto Industrial encaminhado ao SICM Em Outubro de 2001
8.HAAS –Sistemas e Tecnologias	Rua Castro Alves, 336 – Jd. Pontal – Ilhéus-BA	(73) 634-4050 laeng@uol.com.br	Luiz Darwich	- 11	Microcomputadores	Projeto Industrial encaminhado ao SICM Em Outubro de 2001
9.SIMS IND. COM. de Computadores Ltda	Av. Pres. Vargas, 390 – Pontal – Ilhéus – BA	(73) 634-4050 laeng@uol.com.br	Luiz Darwich	- 11	Microcomputadores	Projeto Industrial encaminhado ao SICM Em Outubro de 2001
10.ASSCEX Tecnologia e Infra-estrutura Ltda.	Av. ACM, 104-Malhado Ilhéus - BA	(73) 634-4050 laeng@uol.com.br	Luiz Darwich	- 10	Microcomputadores	Projeto Industrial encaminhado ao SICM Em Outubro de 2001
TOTAIS				- 1764		



SUDIC
EMPRESA

Superintendência
de Desenvolvimento
Industrial e Comercial

ENDEREÇO

FONE/FAX
E-MAIL

CONTATO

EMPREGOS

PRODUÇÃO/MÊS

SITUAÇÃO

EMPRESA	ENDEREÇO	FONE/FAX E-MAIL	CONTATO	EMPREGOS	PRODUÇÃO/MÊS	SITUAÇÃO
3. INTRAL S/A Indústria de Material Elétricos	-	(54)209-1305 209-1495	Sr. Aderbal Farias	-	280 Reatores eletromagnéticos e eletrônicos e reatores fluorescentes	Aluguel
4. PHALCOM Importação Indústria Comércio e Serviços Ltda	Av. Itabuna, 435 Centro – Ilhéus -BA	(34)3237-4466 (73)634-4300 marcelo@phalcom.com.br	Sr. Marcelo Orlandelli Amaral e Sr. Jorge Roriz	-	60 Microcomputadores	Aluguel
5. POSITIVO INFORMÁTICA LTDA		(41)316-7789 316-7700 Fax: 316-7701/2 guillermo@positivo.com.br	Sr. Guillermo Diaz Morales	-	51 microcomputadores completos	Solicita 7.500m2 de área no local onde seria construída a ETE.

EMPRESA	ENDEREÇO	FONE/FAX E-MAIL	CONTATO	EMPREGOS	PRODUÇÃO/MÊS	SITUAÇÃO
6. THOMAS K. L. Indústria de Alto-falantes	-	51)471-2900 800-4262	Sr. Gustavo Lermen	-	112 50.000 alto-falantes automotivos	Espera de opção de área



SUDIC
Superintendência
de Desenvolvimento
Industrial e Comercial

SALVADOR /BAHIA

EMPRESA	ENDEREÇO	FONE/FAX /E-MAIL	CONTATO	INVESTIMENTO	EMPREGOS		PRODUÇÃO/MÊS	SITUAÇÃO
					ATUAL	PREV.		
1. SEMP TOSHIBA BAHIA.	BR 324 KM 10, 5 Águas Claras Salvador – BA e-mails: <a href="mailto:clovis.duarte@sempthoshi
ba.com.br">clovis.duarte@sempthoshi ba.com.br <a href="mailto:célia.campos@sempthoshi
ba.com.br">célia.campos@sempthoshi ba.com.br	(71) 215- 6000 (71) 215-6868 (11) 3879-5000	Sr. Clóvis Duarte e Sr. Paulo Giraldes	55 milhões	60	-----	Telefones sem fio Microcomputadores Noteboob DVD	Prédio Próprio
2.SEMP TOSHIBA INFORMÁTICA					81	-----		



Ilhéus 20.09.2001

Ao sr. Elinaldo Leal Santos

Em resposta a ofício enviado e esta instituição.

Investimentos realizados pelos governos federais, estadual e municipal em turismo no município de Ilhéus em 2001

	Federal	Estadual	Municipal
1995	--	---	---
1996	--	1.200,000	600.000
1997	--	2.000.000	680.000
1998	450.000,	22.000,00	1.350,000
1999	300.000,	42.000,00	1.600,000
2000		18.000,00	1.750,000


Gerson Marques
Gerente de Operações
ILHEUSTUR
EMPRESA MUNICIPAL
DE TURISMO

↳ Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

ATIVIDADE 2969-6/01 - FABRICACAO DE OUTRAS MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USO ESPECIFICO • IN

Valor Contábil Bruto 7.066.568,27

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 1

Total Geral Valor Contábil 7.066.568,27

Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

ATIVIDADE 3022-8/00 - FABRICACAO DE EQUIPAMENTOS PERIFERICOS PARA MAQUINAS ELETRONICAS

Valor Contábil Bruto 307.731.473,01

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 16

Total Geral Valor Contábil 307.731.473,01

Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

ATIVIDADE 3021-0/00 - FABRICACAO DE COMPUTADORES

Valor Contábil Bruto	2.588.421,48
----------------------	--------------

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 10

Total Geral Valor Contábil 2.588.421,48

Lêgenda:

Receitas do Regime Normal: 0636,0741,0759,0767,0775,0783,0791,0806,0830,1161,1828 e

Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

ATIVIDADE 3221-2/01 - FAB EQUIP TRANSM RAD TELEV EQ ESTACAO TELEFON RADIOLEFRADIOTELEG

Valor Contábil Bruto 20.842.670,92

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 4

Total Geral Valor Contábil 20.842.670,92

Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

ATIVIDADE 3199-2/00 - FABRICACAO DE OUTROS APARELHOS OU EQUIPAMENTOS ELETRICOS

Valor Contábil Bruto 287.712,00

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 2

Total Geral Valor Contábil 287.712,00

Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

Valor Contábil Bruto

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 0

Total Geral Valor Contábil

† Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

ATIVIDADE 3230-1/00 - FABRICACAO DE APARELHOS RECEPTORES DE RADIO E TELEVISAO E DE REPRO

Valor Contábil Bruto	13.142.599,43
----------------------	---------------

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 1

Total Geral Valor Contábil 13.142.599,43

Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

ATIVIDADE 3199-2/00 - FABRICACAO DE OUTROS APARELHOS OU EQUIPAMENTOS ELETRICOS

valor Contábil Bruto 20.087.181,78

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 2

Total Geral Valor Contábil 20.087.181,78

Legenda:

Receitas do Regime Normal: 0636,0741,0759,0767,0775,0783,0791,0806,0830,1161,1828 e

Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

ATIVIDADE 3210-7/00 - FABRICACAO DE MATERIAL ELETRONICO BASICO

Valor Contábil Bruto	905.746,90
----------------------	------------

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 2

Total Geral Valor Contábil 905.746,90

Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

ATIVIDADE 3310-3/01 - FAB APAR EQUIP MOBILIARIOS P-INSTALACAO HOSPITALARES CONSULTORIOS

Valor Contábil Bruto 1.344.288,67

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 1

Total Geral Valor Contábil 1.344.288,67

Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

ATIVIDADE 2969-6/01 - FABRICACAO DE OUTRAS MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USO ESPECIFICO • IT

Valor Contábil Bruto 15.812.231,87

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 1

Total Geral Valor Contábil 15.812.231,87

Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

ATIVIDADE 3022-8/00 - FABRICACAO DE EQUIPAMENTOS PERIFERICOS PARA MAQUINAS ELETRONICAS

Valor Contábil Bruto 411.017.411,88

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 14

Total Geral Valor Contábil 411.017.411,88

Lêgenda:

Exceções do Regime Normal: 0636,0741,0759,0767,0775,0783,0791,0806,0830,1161,1828 e

Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

ATIVIDADE 5163-2/02 - COMERCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA E COMUNICACA

Valor Contábil Bruto	7.783.610,94
----------------------	--------------

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 1

Total Geral Valor Contábil 7.783.610,94

Legenda:

Exceitas do Regime Normal: 0636,0741,0759,0767,0775,0783,0791,0806,0830,1161,1828 e

Saídas de Mercadorias e/ou Prestações de Serviços

ATIVIDADE 3021-0/00 - FABRICACAO DE COMPUTADORES

Valor Contábil Bruto	38.629.561,82
----------------------	---------------

Total Geral de Contribuintes da Seleção: 19

Total Geral Valor Contábil 38.629.561,82